



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Crescimento De Crianças Com Anemia Ferropriva No Sul Catarinense

**Autores:** FABIO ALMEIDA MORAIS (UFSC), MELINE OLIVEIRA DOS SANTOS MORAIS (UNESC), DANIELA GOULART DE MENEZES (UNESC), CINDY VIEIRA NIERO (UNESC), CINTIA VIEIRA NIERO (UNESC), LUISA CORTE REAL (UFSC), PIETRO PREIS CASAGRANDE (UFSC), LETICIA SILVA DE SOUZA (UFSC), ANA PAULA MAYRA MENDES DA SILVA (UFSC), SABRINA LEAL PSCHIEDT (UFSC), GABRIEL GOULART ACACIO (UFSC), INGRID KARISE DOS SANTOS MOREIRA (UFSC), JADE ZARICHTA COSTA (UFSC), JOSE ERICK BARBOSA BARROS (UFSC)

**Resumo:** Introdução: A anemia ferropriva figura entre os problemas de saúde mais comuns da infância, decorrente muitas vezes de uma nutrição inadequada o que pode sugerir a possibilidade de interferência no crescimento infantil. Objetivos: Conhecer o crescimento pondero-estatural de crianças com anemia ferropriva. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal. A população foi composta por pacientes de 0 a 16 anos, em um período de 2 anos, com o diagnóstico de anemia ferropriva, que possuíam descritos peso e altura no momento do diagnóstico. Resultados: Foi selecionado um total de 55 prontuários. Quanto a classificação de peso dos pacientes para a idade em relação à hemoglobina: 3,6 (n = 2) dos pacientes foram classificados como desnutridos e a hemoglobina média foi de  $10,82 \pm 0,11$  g/dL, os eutróficos corresponderam a 76,4 (n = 42) com uma média de hemoglobina de  $10,20 \pm 0,66$  g/dL, 18,2 (n = 10) dos pacientes se enquadraram na categoria sobrepeso com hemoglobina média de  $10,15 \pm 1,01$  g/dL e apenas 1 paciente (1,8) foi classificado como obeso com um valor de hemoglobina de 8,7 g/dL, que foi o menor valor encontrado na amostra, não foi observada diferença significativa (p=0,683). Comparando-se a estatura para a idade dos pacientes em relação à hemoglobina, 7,3 (n = 4) dos pacientes foram classificados com baixa estatura e obtiveram hemoglobina média de  $10,20 \pm 0,65$  g/dL, os eutróficos corresponderam a 89,1 (n = 49) da amostra com hemoglobina média de  $10,18 \pm 0,77$  g/dL e 3,6 (n = 2) pacientes foram classificados como tendo alta estatura com uma média de hemoglobina de  $10,25 \pm 0,63$  g/dL, não houve diferença significativa (p=0,813). Conclusão: Não houve relação entre déficit pondero-estatural e anemia ferropriva, porém parece haver relação entre a anemia ferropriva e tendência a obesidade por conta de alterações nos hábitos alimentares infantis